

## MODIFICAÇÕES NO ORGANISMO MATERNO DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

VITÓRIA PERES TREPTOW<sup>1</sup>; THALISON BORGES DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; GABRIELI AZEVEDO DA SILVA<sup>3</sup>; MARINA GARCIA LOMBARDY<sup>4</sup>; LENISE SZCZECINSKI MALISZEWSKI<sup>5</sup>; JULIANE PORTELLA RIBEIRO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande – [vitoriatreptow1@gmail.com](mailto:vitoriatreptow1@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [borgesthalison@gmail.com](mailto:borgesthalison@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gabriellazeveds07@gmail.com](mailto:gabriellazeveds07@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [marinalombardy@gmail.com](mailto:marinalombardy@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lenise2001m@gmail.com](mailto:lenise2001m@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ju\\_ribeiro1985@hotmail.com](mailto:ju_ribeiro1985@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A gestação é caracterizada pelo ato de gerar uma nova vida. Mas sabe-se que durante o período gravídico, a vida da mulher que gesta também se torna nova, pois através deste processo, além de alterações psicológicas, ocorrem também modificações físicas. Entende-se que tais modificações são necessárias para que o embrião e, depois o feto, se desenvolvam de maneira satisfatória dentro das normalidades, assim como para o preparo da mulher para a nova fase que chega, neste caso, a maternidade (SANTOS *et al.*, 2022).

Logo, essas mudanças constituem-se em adaptações, que iniciam-se desde as primeiras semanas, se mantém ao longo da gestação, algumas delas até o puerpério e outras, se estendem muitas vezes, até o retorno das condições pré-gravídicas. Por essa razão, o trabalho da equipe multiprofissional se faz imperativo na oferta de suporte adequado à mulher no período gravídico-puerperal, uma vez que, apesar dessas mudanças serem compreendidas como naturais e fisiológicas, em alguns casos podem impactar na qualidade de vida e a relação entre a gestante/puérpera, o filho e a família (ALVES; BEZERRA, 2020).

Diante do exposto, o objetivo do presente estudo é analisar a produção científica acerca das modificações no organismo materno durante o período gravídico-puerperal.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que tem por objetivo discutir, descrever e explorar o tema em estudo, permitindo que seja realizada a síntese do conhecimento de forma livre, com a utilização de diversos tipos de informações, sem limitações, a partir de fontes distintas (ZILLMER; DÍAZ-MEDINA, 2018).

Essa revisão foi construída a partir do uso de periódicos científicos e livros, a fim de narrar e sintetizar os principais achados relacionados às modificações que perpassam o organismo da mulher durante a gestação e o puerpério.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da gestação, parto e puerpério, ocorrem modificações fisiológicas e psicológicas no organismo materno. No que tange os aspectos fisiológicos relacionados ao período gravídico, encontram-se adaptações do corpo para a

gestação que ocasionam náuseas, vômitos, pirose, dispnéia, edema, lombalgia, constipação, hemorróidas, varizes, câibras, polaciúria e leucorreia, além do aumento da região abdominal, do volume das mamas e do peso corporal, o que por vezes acarreta insatisfação feminina (OLIVEIRA *et al.*, 2010; AGUIAR *et al.*, 2013; ALVES; BEZERRA, 2020).

Com relação às alterações psicológicas, a gestação pode promover sensibilidade, fragilidade, irritabilidade, com algumas alterações das relações conjugais e atividades sexuais. É preciso ficar atento aos fatores de risco como as condições socioeconômicas (saneamento básico, baixa escolaridade); a situação familiar; aos sintomas de choro, irritabilidade, indiferença com a criança, assim como o histórico de saúde pregresso dessas pacientes, que já apresentavam sofrimento psíquico anterior (ALVES; BEZERRA, 2020; GONÇALVES; ALMEIDA, 2019; ZAMBALDI; CANTILINO, 2023).

O trabalho de parto também engloba uma série de modificações hormonais que promovem as contrações uterinas. A corticotrofina, estrogênio, ocitocina e prostaglandinas trabalham conjuntamente, provocando dilatação progressiva e descida do feto. Além disso, outra alteração marcante é a dor, causada pelas contrações e dilatação do colo uterino, distensão de fibras, pressão em órgãos na estrutura pélvica, relaxamento de canal de parto e tração do peritônio e anexos (SOARES *et al.*, 2020; SILVA *et al.*, 2019; MAFETONI *et al.*, 2019).

Além disso, o parto é um momento caracterizado por medo, estresse, tensão e ansiedade, sendo influenciado pelo protagonismo da mulher e sua vivência com experiências emocionais, sensoriais e culturais. A ansiedade durante o trabalho de parto pode provocar a produção de hormônios como adrenalina e cortisol, que em grande quantidade na circulação sanguínea podem ocasionar aumento do tempo de parto (SILVA *et al.*, 2019; NASCIMENTO *et al.*, 2022).

Já no puerpério, segundo Casarin, Ribeiro e Soares (2020), as mudanças podem ser divididas em físicas e psicossociais. As transformações físicas estão relacionadas à recuperação do parto, involução dos órgãos, funções biológicas e lactação, tendo a ocitocina e a prolactina como principais hormônios no período pós-parto.

Já as psicossociais são relacionadas às mudanças de papel parenteral e alterações na autopercepção e imagem corporal. No período materno-puerperal as modificações hormonais e morfológicas também corroboram para o desenvolvimento de sofrimentos psíquicos como depressão pós-parto e ansiedade (CASARIN; RIBEIRO; SOARES, 2020; MULLER *et al.*, 2019).

Portanto, no período gravídico-puerperal é de suma importância a participação da equipe multiprofissional nos cuidados prestados a mulher, a partir de uma visão holística e integral, potencializando a compreensão acerca da fisiologia da gestação e do puerpério e atendendo as necessidades de forma individualizada, atentando para a prevenção de complicações e para a promoção da saúde (MEZARROBA *et al.*, 2022; GALHANAS; FRIAS, 2022).

#### 4. CONCLUSÕES

A gestação e puerpério ocasionam diversas modificações no organismo da pessoa que gesta e pari, sejam elas fisiológicas, hormonais ou psicológicas, o que impacta na qualidade de vida da mulher. Diante dessas mudanças, é necessário um olhar amplo e o acompanhamento contínuo multiprofissional, explicando as mudanças que podem ocorrer e orientando sobre ações de autocuidado que podem agregar

qualidade de vida ao período vivenciado. Assim, contribuindo para a redução de possíveis insatisfações com a autoimagem e melhor enfrentamento dos desafios individuais.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, R.S. *et al.* Orientações de enfermagem nas adaptações fisiológicas da gestação. **Cogitare Enfermagem**, v. 18, n. 3, p. 527-531, jul./set. 2013. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/33567> Acesso em: 10 out. 2024.

ALVES, T.V.; BEZERRA, M.M.M. Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o Período Gestacional. **Id on Line - Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 14, n. 49, p. 114-126, fev. 2020. DOI: <https://doi.org/10.14295/online.v14i49.2324> Acesso em: 10 out. 2024.

CASARIN, S.T.; RIBEIRO, J.P.; SOARES, D.C. Eventos fisiológicos no puerpério: uma revisão narrativa da literatura. **Even3 Publicações**, 2020. Disponível em: <https://publicacoes.even3.com.br/preprint/eventos-fisiologicos-no-puterperio-uma-revisao-narrativa-da-literatura-144487> Acesso em: 10 out. 2024.

GALHANAS, A.I.R.; FRIAS, A.M.G. Desconfortos da gravidez e bem estar da mulher grávida: revisão integrativa. *In*: FRIAS, A.M.G.; BARROS, M.L.F. (Org.). **Literacia em saúde para uma gravidez saudável: promoção da saúde no período pré-natal**. São Paulo: Editora Científica Digital, 2022. p. 51-62. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/books/978-65-5360-204-5.pdf> Acesso em: 10 out. 2024.

GONÇALVES, F.B.A.C.; ALMEIDA, M.C.; ALMEIDA, M.C. A Atuação da Enfermagem Frente à Prevenção da Depressão Pós-Parto. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 23, n. 2, p. 140–147, 2019. Disponível em: <https://ensaioseciencia.pgsscogna.com.br/ensaioseciencia/article/view/6655> Acesso em: 10 out. 2024.

MAFETONI, R.R. *et al.* Efetividade da Auriculoterapia sobre a Dor no Trabalho de Parto: Ensaio Clínico Randomizado. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 28, e20180110, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0110> Acesso em: 10 out. 2024.

MEZARROBA, E. *et al.* Interdisciplinaridade no cuidado às mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal. **Revista Saúde em Redes**, v.8, n.3, p. 479-492, 2022. DOI: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2022v8n3p479-492> Acesso em: 10 out. 2024.

MULLER, E.B. *et al.* Brain plasticity in pregnancy and the postpartum period: links to maternal caregiving and mental health. **Archives of women's mental health**, v. 22, n. 2, p. 289-299, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1007%2Fs00737-018-0889-z> Acess in: 10 oct. 2024.

NASCIMENTO, J.W.A. *et al.* Non-pharmacological techniques to reduce pain and anxiety among parturients undergoing vaginal delivery: a systematic review.

**Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, e2511527921, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.27921> Acesso em: 10 oct. 2024.

OLIVEIRA, G.K.S. *et al.* Intervenções de enfermagem nas adaptações fisiológicas da gestação. **VEREDAS FAVIP - Revista Eletrônica de Ciências**, v. 3, n. 1, 2010.

SANTOS, I.J. *et al.* Alterações fisiológicas e psicológicas na gestação: uma revisão sistemática de literatura. **Semana de Enfermagem 2022**, v. 4, 2022. Disponível em: [https://eventos.ajes.edu.br/semana-enfermagem-juara/uploads/arquivos/642c7bbf4d6b9\\_ALTERAES-FISIOLOGICAS-E-PSICOLGICAS-NA-GESTAO.pdf](https://eventos.ajes.edu.br/semana-enfermagem-juara/uploads/arquivos/642c7bbf4d6b9_ALTERAES-FISIOLOGICAS-E-PSICOLGICAS-NA-GESTAO.pdf) Acesso em: 10 out. 2024.

SILVA, M.A. *et al.* Aromaterapia para alívio da dor durante o trabalho de parto. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 13, n. 2, p. 455-463, fev. 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i2a237753p455-463-2019> Acesso em: 10 out. 2024.

SOARES, A.C.V. *et al.* Cuidados de enfermagem prestados para amenizar a dor do trabalho de parto: métodos não farmacológicos. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 11, p. 60-72, 2020. DOI: <https://doi.org/10.47879/ed.ep.2020137p60> Acesso em: 10 out. 2024.

ZAMBALDI, C.F; CANTILINO, A. Psicofármacos na gestação. *In*: CANTILINO, A. *et al.* (Org.). **Transtornos psiquiátricos na mulher: diagnóstico e manejo**. Porto Alegre: Artmed, 2023.

ZILLMER, J.G.V.; DÍAZ-MEDINA, B.A. Revisión Narrativa: elementos que la constituyen y sus potencialidades. **Journal Of Nursing And Health**, v. 8, n. 1, e188101, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/13654/8387> Acesso em: 10 out. 2024.